

## AGRADECIMENTOS

Os alunos que participaram na visita de estudo à Áustria, no âmbito do projeto desenvolvido na disciplina de História, Culturas e Democracia, sobre a temática "Os trabalhadores forçados portugueses no III Reich", em parceria com o Departamento de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e Câmara Municipal de Sintra, agradecem a todos que, de alguma forma, tornaram possível a concretização desta atividade, deste projeto.

Devemos um especial e grato obrigado à Câmara Municipal de Sintra, particularmente pelo financiamento da viagem, pois tal possibilitou uma experiência inesquecível a todos os alunos que participaram na visita.

Agradecemos também à Direção da escola e aos professores envolvidos no projeto, por nos terem dado o voto de confiança de representar o nosso estabelecimento de ensino no exterior. Foi para nós uma grande alegria e honra representar a escola, o concelho, o país numa cerimónia tão solene.

## A viagem

No início do mês de maio, tivemos o privilégio de participar numa visita de estudo à Áustria, especialmente, com o intuito de representar Portugal na anual cerimónia de comemoração de libertação do campo de concentração de Mauthausen. Esta oportunidade singular conferiu-nos a honra de prestar homenagem às vítimas do Holocausto, àqueles que padeceram e faleceram em Mauthausen, bem como em outros campos de concentração. A cerimónia foi um momento intensamente solene e emotivo, que inegavelmente perdurará na memória de todos nós. Uma vez dentro do campo visitámos alguns dos seus espaços, nomeadamente a “escada da morte”, uma câmara de gás e as habitações dos prisioneiros, que nos imergiram na árdua realidade de todos aqueles que ali residiram, durante o período marcado por um dos piores massacres da humanidade.

Visitar um campo de concentração é, a nosso ver, um momento que jamais será esquecido. É recordar um passado, não tão longínquo como imaginamos, é sentir o peso, a dor e o sofrimento de tantas pessoas que por lá passaram. É recordar, lucidamente, que ali foram assassinados milhões de pessoas da forma mais cruel possível. É, sobretudo, sentir na nossa pele a liberdade que temos, mas, sentir também a liberdade que a outros foi retirada. Em suma, visitar um campo de concentração é muito mais do que visitar um local, neste momento, também turístico, pois é um local de recordações trágicas e dolorosas, dignas de nunca serem esquecidas, para que o passado negro da história europeia não se repita.

Como jovens, é nossa responsabilidade carregar na nossa memória o que foi o holocausto e o que foi o sofrimento causado a tantas famílias, de maneira alguma devemos normalizar o caos que foi instaurado e a dor que, intencionalmente, foi causada.

Para além da participação das comemorações da libertação de Mauthausen, foi-nos dada a oportunidade de explorar Viena e os seus diversos museus.

Destacamos primeiramente o *Belvedere Museum*, que acolhe uma vasta coleção de arte, datada desde a Idade Média até ao Século XX. A exposição das obras de Gustav Klimt, dispostas numa sala dedicada a este no museu, mostrou-se particularmente fascinante, uma vez que tivemos a oportunidade de ver os quadros originais, sendo estes de uma beleza inegável.

Visitámos também o *Kunsthistorisches Museum*, que ostenta uma grande coleção de arte dos sete cantos do mundo. O museu abriga obras-primas de artistas consagrados, como Peter Paul Rubens, além de uma notável coleção de antiguidades egípcias e gregas.

Por fim, visitámos o *Sisi Museum*, dedicado à vida da imperatriz Sissi, esposa do imperador Francisco José I da Áustria. A combinação da narrativa da vida de Sissi e os seus objetos pessoais imergiu-nos na sua história, ao longo das várias salas do museu. O museu expõe muitas das indumentárias e joias que ela usava, em espaços que recriam a época em que ela viveu.

Sem qualquer dúvida, podemos dizer que esta viagem de estudo a foi uma experiência única e enriquecedora para nós. A oportunidade de contactarmos com a história e a cultura austríaca, bem como de prestar homenagem às vítimas do Holocausto, ficará para sempre na nossa memória.

Francisco Nascimento e Violeta Io, 12ºQ

#### Testemunhos

“Eu gostei muito da viagem à Áustria. Achei que foi uma experiência única e muito interessante. Achei a visita a Mauthausen muito importante e as visitas aos museus muito educativas. Para além disso foi uma experiência enriquecedora, pois acho que a turma toda ficou mais próxima.”

- Carlota Bettencourt, 12º Q.

“Achei bastante interessante a viagem à Áustria. Além de divertida foi educativa, pois fiquei a ter uma melhor noção de como eram as condições de vida num campo de trabalho/concentração. Também acho benéfico o facto de sairmos em turma e termos visitado museus.”

- Iris Alexandre, 12ºQ.

“A viagem à Áustria foi um grande contributo para a nossa formação, para a nossa preparação para o futuro! Achei a experiência de ir a um campo de concentração bastante importante, uma vez que falámos em aula sobre o mesmo. Ter ido vê-lo e ter assistido à cerimónia, foi uma grande e única experiência!

Viena é uma cidade rica, cheia de história e museus. Tivemos a oportunidade de visitar alguns. É muito importante falar, mas ver e sentir ainda é mais.”

- Carolina Garcia, 12ºQ.

“Esta viagem foi uma experiência que eu pessoalmente adorei, todos os museus foram interessantes e a visita ao campo foi uma experiência única. Adoraria voltar a visitar Viena, apreciar a cidade com mais calma e visitar mais pontos turísticos.”

- Susana Pinto, 12ºQ

“Eu gostei muito da viagem a Viena, acho que foi uma experiência única e que com certeza não me vou esquecer tão cedo, para além de achar uma honra termos ido representar Portugal numa cerimónia tão importante.”

- Iris Gomes, N13 12ºQ

“Para mim a viagem à Áustria foi libertadora, acho que deu para crescer um bocadinho, mas também para nos divertirmos, gostei especialmente do passeio que demos no último dia”

- Carolina Baleia, 12ºQ.

“A nossa ida a Viena foi uma experiência única e inesquecível, pois tivemos a oportunidade de aumentar o nosso conhecimento histórico sobre a Áustria, conhecer um novo país e os seus costumes de uma forma mais interativa. A ida ao campo de concentração foi uma experiência de choque, pois conseguimos entender claramente os horrores cometidos e que nunca mais podem ser repetidos na história da humanidade. Sinto também que a viagem nos aproximou uns dos outros.”

- Maria Cabrita, 12ºQ

“A meu ver achei a viagem a Áustria uma grande oportunidade para a turma, para conhecermos a cidade e a história em si. Foi uma grande honra termos sido escolhidos para representar Portugal no campo de Mauthausen.”

- Mariana Cardina, 12ºQ

“Considero que a ida dos alunos à Áustria (Viena e Mauthausen) foi um excelente contributo para a sua formação pessoal, por lhes ter sido oferecida a possibilidade de contactarem com outra realidade cultural, em que a dolorosa memória do Holocausto continua viva e atuante. Desta visita de estudo, destaco a ida a Mauthausen, onde os alunos tiveram não só a possibilidade de conhecerem *in loco* como funcionava o sistema concentracional do III Reich – a forma como viviam, eram torturados e mortos os prisioneiros destes campos de trabalho forçado –, assunto que conheciam das aulas, dos livros ou dos filmes, mas também a possibilidade de participarem ativamente nas comemorações da libertação deste Campo de Concentração, em representação do Estado português, em geral, e do município de Sintra, em particular, num exercício de indubitável cidadania ativa. Numa altura em que os extremismos dominam o panorama político, quer a nível nacional quer internacional, é de extrema importância não esquecer o passado e, sobretudo, aprender com ele.”

- Prof. João Gaspar, responsável pela disciplina de História, Culturas e Democracia e diretor de turma do 12ºQ.